Ano 19.º — Sabado, 5 de Junho de 1926 — N.º 929

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO
Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Viva a Republica purificada!

O Exercito, tomando conta dos destinos da nação, promete interessar-se pelo rejuvenescimento de Portugal

E agora?...

O democratismo acaba de ser mais uma vez corrido das cadeiras do Poder. O democratismo, que na administração publica só tem evidenciado incompetencia, falta de visão e ausencia completa de escrupulos, atirando o país para o atoleiro em que se encontra, caiu mais uma vez fulminado pelos anatemas dos que condenam os seus processos politicos.

O pronunciamento militar, iniciado na madrugada de sabado em Braga, séde da 8.ª Divisão, e sob a chefia do general Gomes da Costa, logo sancionado pelas outras unidades, e a que se ligou o aplauso unanime dum povo esperançado em melhores dias, tendo atingido o seu objectivo quanto á forma de sacudir, de afastar, de pôr na rua toda essa ignobil frandulagem que não só desprestigiava a Republica como nos envergonhava perante os estranhos, merece que ninguem tente, sequer, desvirtua-lo porque ele veio ao encontro de muitas aspirações e tende a despertar muitas energias adormecidas.

Nós somos, pertencemos ao numero, infelizmente reduzido, dos republicanos que escrevem para publico a quem nunca faltou a coragem para, discordando dos processos administrativos do Terreiro do Paço, os atacar e a tudo o mais que se estava passando de vergonhoso, de indigno, de improprio do regimen que ajudámos a implantar, sacrificando o socêgo, interesses e inclusivamente os parcos recursos de que então dispunhamos. Por isso temos autoridade para falar, pronunciando-nos a favor da obra de regeneração que os desvarios acumulados provocaram e da qual se encarregou o Exercito, o valoroso Exercito lusitano, animado—queremos crê-lo—dos melhores desejos de trabalhar por um Portugal maior.

Com os olhos fitos nele está, pois, na hora presente, em que o golpe foi vibrado ao coração dos criminosos, dos cinicos autores da nossa ruina moral e administrativa, o povo honrado que não teme ditaduras tal como a que se desenha para nos salvar, exatamente porque tem a consciencia dos seus deveres.

General, em cujas mãos se acham neste momento os destinos dum país com direito a viver independente, cercado de regalias, de prestigio, da antiga grandêsa que o impoz ao mundo inteiro—mande, sem perda de tempo, tocar á limpêsa, e siga, porque para a frente é que é o caminho!

Pela Patria e pela Republica!

Portugueses:

Soou, emfim, a regeneração da Pátria. Um movimento dominador, inspirado na defesa dos mais sagrados interesses e em que cooperam o Povo, Exercito e Marinha, alastra pelo país inteiro. Sem preocupações de castas, de partidos ou de personalismo, visa essencialmente a criar um Exército forte e disciplinado e a robustecer o proprio Poder Civil pela selecção das competencias, tornando possivel, dentro das instituições vigentes, a satisfação das mais instantes reivindicações nacionais.

Homens de todas as opiniões e de todos os credos aparecem irmanados na luta contra uma politica ruinosa e imoral, que tem afrontado todos os sentimentos e desvirtuado os nobres principios que consubstanciam na ideia da Republica.

Quinze anos de criminoso desleixo, de cega imprevidencia, de baixa disputa de interesses pessoais, provocaram a corrupção dos caracteres e das inteligencias e a dissolução dos costumes, ofuscando a recordação das brilhantes tradições, que firmaram perante o mundo civilisado a gloria do Povo Português.

Alguns factos bastam com o seu eloquente significado, para revelar o estado de profunda decadencia a que chegámos e os perigos que ameaçam as condições vitais, internas e externas, da nossa nacionalidade.

Um Parlamento inteiramente desacreditado, alheio ao conhecimento das graves questões que nos assoberbam e orientado apenas pelo odio das facções;

Um Governo de mediocres, sem capacidade para tomar as medidas de salvação publica que as circunstancias impõem e sem energia ou autoridade para coíbir os desmandos do partidarismo desregrado;

Um Poder Judicial enfraquecido e desprestigiado, sem condições para assegurar a independencia dos magistrados, e sem normas eficazes para reprimir as violações da Constituição ou punir as ofensas contra a vida e propriedade dos cidadãos;

Um chefe de Estado, reduzido á posição humilhante dum simples oficio de chancela, sem acção e sem responsabilidade, tendo de assistir, impassivel, a todos os atropelos á lei e a todas as violencias do Poder;

Uma força militar, que contém em si as melhores energias e aptidões, quasi desprovida de recursos e de meios de defesa e constantemente sacrificada ás conveniencias e arbitrariedades dos politicos;

Uma situação economica aflitiva, sem habitações bastantes para a população, sem a garantia primordial das subsistencias, sem vias de transportes e comunicações regulares, sem industrias, sem comercio com vida propria e sem meios de circulação com um valor real e estavel;

Um Tesouro quasi exausto, esmagado pelo aumento desmedido das despezas e servido por uma rêde asfixiante de impostos, com uma larga divida de guerra em aberto;

Uma Instrução deficiente, mal dessiminada e desconexa, sem a logica coordenação dos ramos de ensino, sem um Magisterio devidamente habilitado e sem métodos apropriados ás qualidades da Raça e condições do meio social;

Um poderoso imperio colonial, entregue á cubiça de aventureiros, com direcção inepta e sem um plano que conjugue e impressione os grandes e porfiados esforços das iniciativas individuais.

E' contra esta situação que é preciso reagir, procurando acordar a consciencia publica para a realisação duma obra do Governo Nacional de cujas medidas fundamentaís e urgentes se podem sintetisar assim:

1.º—Reorganização dos serviços publicos e Lei complementar de responsabilidade criminal e civil conexa de todos os agentes do Estado;

2.º—Publicação dum Estatuto fundamental, que, mantendo essencialmente o regimen republicano proclamado em 1910 e reconhecido pelas potencias, lhe introduza as modificações necessarias para garantir o seu regular funcionamento;

3.º—Redução das despezas publicas;

4.º—Regularização das Contas Publicas e simplificação do Regimen Tributario;

5.º—Desenvolvimento das fontes da Riqueza Nacional;

6.º—Reforma e sistematização dos métodos de ensino e educação;

7.º—Organização de uma Justiça independente, com processos rapidos e eficazes para a reparação dos direitos e punição dos crimes;

8.º—Reorganização imediata dos serviços e coordenação dos planos de fomento coloniais, intensificação e progresso economico e financeiro das colonias;

9.º—Reorganização militar e naval, segundo os ultimos ensinamentos, e aquisição de material moderno e indispensavel;

10.º—Garantia insufismavel dos direitos de vida, propriedade e bom nome dos cidadãos.

Que todos aqueles que amam verdadeiramente a Patria e querem vêr dignificada a Republica auxiliem, com Fé e Lealdade, este movimento de regeneração politica, economica, administrativa, financeira, intelectual e moral de um País, cujos recursos proprios, espirito de iniciativa e sacrificio em prol da Humanidade, lhe dão direito a um lugar inconfundivel na Sociedade das Nações.

A Junta de Salvação Publica

Eis a primeira proclamação lançada pelas tropas em armas á nação vilipendiada, corrompida, esmagada pela afrontosa preponderancia da mais baixa politica que nos tem dominado.

Resta que o programa revolucionario seja estruturalmente cumprido sem violencias, que vexem, mas tambem sem transigencias que comprometam.

A'vante! E viva o Exercito!

Fóra!

Então como se entende isto? Que aguas mornas, que condescendencias são essas com o comissario de policia de Aveiro, o imoralissimo *cabo Bico*, o assiduo frequentador da Pecegueira, o homem que para chupar a têta da *grande porca* se amolda a todas as situações?

E' vê-lo: veio para cá por influencia dos nacionalistas; fez-se mais tarde com os democraticos, que o aguentaram visto serem os protectores de todas as bandalheiras e agora já é partidario do governo militar ao qual ofereceu, *sincéra e lealmente*, os seus serviços!

Sempre com os de cima!

No entretanto talvez que desta feita se engane, porque a depuração tem ser um facto e nós não deixaremos de bradar nestas colunas contra a permanencia do comissario de policia de Aveiro num logar de confiança, que deve ser ocupado por pessoa idonea, decente e de prestigio, qualidades que o *cabo Bico* não possue e por isso lhe não dão direito a aqui permanecer.

Fóra, pois, com o intruso, cujas imoralidades a politiquice indigena tem acobertado por conveniencia!

Exige-o o decôro da Guarda Republicana que ele já afrontou; exige-o o decôro da cidade de que ele tanto tem escarnecido; exige-o a honra do governo implantado para redimir uma Patria com direito a ter por servidores gente limpa e de honesta conduta!

A PASSACEM DO GENERAL

Em direcção a Coimbra, passou no *sud* de terça-feira na *gare* de Aveiro, um dos chefes do movimento iniciado no norte pela força armada, o general Gomes da Costa, a quem os seus camaradas acolheram com palmas e vivas, que ele agradeceu, proferindo, da carruagem, as seguintes palavras:

Meus rapazes:

Este movimento fez-se para prestigiar o Exercito e salvar a Nação. Conto com a vossa cooperação, com o vosso auxilio. Eu vou para baixo e lá continuarei a missão que me impuz com o ardor..............

Nisto o comboio partiu, os vivas á Patria e á Republica renovaram de novo e a *gare* despejou-se a seguir, continuando os comentarios que a situação está provocando por toda a parte.

"O Democrata„ no tribunal

Por falta de testemunhas dadas pelo autor do processo contra o nosso amigo Jorge Reis, o M. P. fez com que ficasse adiado o julgamento que devia ter logar na terça-feira e estava destinado a pôr novamente em cheque a exotica figura do comissario de policia.

Mas não perde pela demora—isto no caso dos acontecimentos não determinarem outra coisa...

Presidente da Republica

O sr. dr. Bernardino Machado apresenta a renuncia do seu alto cargo

No dia 31 de maio e visto a sequencia dos factos anormais provocados pelo levantamento militar contra as oligarquias politicas não se encaminharem para uma solução que lhe satisfizesse, o sr. dr. Bernardino Machado fez entrega a um dos chefes revolucionarios, o comandande Mendes Cabeçadas, das funções de que estava investido, retirando-se, a seguir, para a Cruz Quebrada, onde tem a sua residencia particular.

De pouca duração foi esta segunda estada em Belem do venerando republicano, que pela segunda vez tambem é vitima dos erros e dos desmandos do partido democratico, unico causador da maior parte das agitações em que o país se tem visto envolvido.

Não merecia o sr. dr. Bernardino Machado que o sugeitassem a este novo desaire, ao desgosto profundissimo de ver o país em pé de guerra contra os desvarios daqueles que tão mal o teem servido, comprometendo a Republica. Não merecia. E porque assim o entendemos, aqui, nestas colunas, queremos deixar nitidamente gravado o respeito, a admiração e a simpatia que nutrimos por esse grande exemplo de abnegação a quem o regimen tanto deve desde que abertamente se colocou ao lado da Democracia.

Governo Provisorio

Dos acontecimentos desenrolados até hoje e que tanta sensação estão produzido quer no país quer no estrangeiro, nasceu a constituição do seguinte governo:

Presidencia e Interior—**Comandante Mendes Cabeçadas.**
Justiça—**Manuel Rodrigues.**
Finanças—**Oliveira Salazar.**
Guerra e Colonias—**General Gomes da Costa.**
Marinha—**Comandante Jaime Afreixo.**
Estrangeiros—**General Carmona.**
Instrução—**Mendes dos Remedios.**
Agricultura e Comercio—**Ezequiel de Campos.**

O socêgo e a ordem teem sido completos, esperando-se com ansiedade que o governo inicie os seus trabalhos de saneamento em conformidade com as declarações feitas publicamente pelos chefes revolucionarios.

IMPRENSA

"O Povo do Norte,,

Entrou no 36.º ano de publicação este presado confrade de Vila Real dirigido por Adelino Samardam e que, surgindo logo após o malogro da revolta do Porto, em 31 de Janeiro de 1891, tem uma folha de serviços á Republica das mais honrosas, das mais completas.

O Democrata, que só provas de leal camaradagem tem recebido do ilustre colega, felicita-o muito afectuosamente, desejando-lhe a continuação duma existencia desafogada e prospera.

Tuna Academica de Coimbra

No *tramway* da tarde de terça-feira chegou a esta cidade, vinda do norte, a Tuna Academica de Coimbra, que realisou, á noite, um sarau no teatro, com fraca casa, em virtude de se não ter anunciado com a devida antecipação.

Aguardava-a na *gare* do caminho de ferro a Academia Aveirense acompanhada duma banda de musica que a encaminhou até ao liceu onde lhe foram dadas as bôas-vindas.

O sarau decorreu cheio de entusiasmo, ovacionando os espectadores a parte musical regida por José da Silva Ramos, o improviso proferido por Manuel Neves e bem assim todos os outros numeros do programa que constava de recitativos, guitarradas, fados e da representação da *Ceia das Faculdades*, parodia á *Ceia dos Cardeais*, que é realmente hilariante, imensamente engraçada.

Dos tunantes, que nos fizeram reviver saudades dos tempos passados nas margens do Mondego, onde as canções das lavadeiras se entrelaçam—quantas vezes?—com a maviosidade do canto dos rouxinoes no Choupal, apenas conhecemos o rabecão—Mario Castro, primeiranista de medicina e filho do juiz da comarca de S. Jorge (Açores) o nosso presado amigo dr. Joaquim de Azevedo e Castro.

O resto, tudo caras novas que, afinando pelo grande instrumento de corda, se tornaram tão simpaticas como se de velhos amigos fossem.

Coimbra! Coimbra!

Visitantes de Soure

Na quarta-feira estiveram nesta cidade algumas dezenas de sourenses, que vieram de visita a Aveiro, sendo galhardamente recebidos pela Banda José Estevam, em cuja séde foram realisados os cumprimentos.

Deram um magnifico passeio pela ria, percorreram e viram o que mais digno de admiração aqui se nota, e num dos comboios da noite retiraram, levando gratas recordações do dia entre nós passado.

Os sourenses presentearam com uma valiosa e artistica batuta o chefe da Banda José Estevam, sr. Antonio Lé.

Quinta-feira da flôr

Completando a noticia da semana preterita sobre a cruzada que as nossas gentis damas levaram a cabo em beneficio da Misericordia, temos o maximo prazer de inserir, por grupos, os nomes de todas quantas angariaram donativos por essas ruas e praças no ardente desejo de serem uteis á terra onde residem e que de tão bom grado as acolheu, mostrando-se-lhe reconhecida.

Foram elas as sr.as donas:

Maria Amelia Machado, Helena Machado, Alice Machado, Luiza Machado, Maria del Milagro Ramos, Maria do Pilar Ramos e Fernanda do Vale, que recolheram 437$10.

Leontina Pina, Conceição Pina, Adelia Guimarães, Maria Angelica Guimarães, Adelaide Duarte Silva e Maria Duarte Silva—1:352$25.

Maria da Gloria Gonçalves, Maria da Conceição, Georgina Lé, Maria Helena Marques, Alda Gonçalves e Branca Gonçalves—687$65.

Maria Augusta Felix, Conceição Trindade, Eduarda Trindade, Rosa Gamelas, Maria Fernanda Nogueira, Natalia Larangeira Marques e Ana Gaspar Coelho—1:226$55.

Elisa Taborda, Virginia de Almeida Eça, Maria Adozinda da Cunha e Costa, Maria Adelaide da Cunha e Costa, Albertina de Almeida e Maria Luiza Tavarede—660$65.

Julieta Pessoa, Maria Luiza Barreto, Maria Manuela Barreto, Mariana de Azevedo, Maria das Dores Sachetti e Madalena Rebocho—335$35.

Maria Judit Zagalo, Maria Estela Zagalo, Maria Izabel Zagalo, Candida Robalo, Maria Otilia e Maria Guerreiro—410$55.

Maria José Soares, Maria Tereza Soares, Maria José de Carvalho, Maria Eugenia Nogueira, Maria de Lourdes Soares e Maria Helena Ferreira—971$70.

Brevemente daremos a nota completa doutros donativos recebidos.

Benemerencia

A direcção do Grande Colégio da Boavista, que no mez passado veio em excursão a esta cidade, encarregou o nosso amigo sr. Americo Carlos Gomes Teixeira de nos entregar 150$00 para os pobres de *O Democrata*, quantia essa respeitante aos 50 0/0 da receita liquida do espetaculo realisado pelos academicos no Teatro Aveirense.

Agradecendo a lembrança e a generosidade dos que superintendem na importante casa de ensino, daqui os cumprimentamos pelo seu magnanimo acto de filantropia, que é ao mesmo tempo uma lição e um exemplo dignos de todo o aplauso.

Atenção para a 4.ª pagina.

Notas Mundanas

Fizeram anos: no dia 31 de maio a gentil menina Marilia da Conceição Maia e ante-ontem a esposa do sr. Arménio Duarte de Carvalho. Hoje fa-los, a prendada tricaninha Elia Ferreira da Cunha, filha do sr. Jorge Tomaz da Cunha; ámanhã, o acreditado farmaceutico sr. Henrique Norberto de Brito e em 11, o sr. dr. Jaime Dagoberto de Melo Freitas, juiz de direito em Braga.

— Teve a sua délivrance, dando á luz uma creança do seno feminino, a sr.ª D. Fernanda Santiago da Cunha Coelho, dedicada esposa do sr. tenente Mario Coelho.

Os nossos parabens.

— Vimos nesta cidade os srs. Amadeu Rodrigues da Paula, viajante duma drogaria de Coimbra; Victor Manuel de Melo, de Agueda; José Ferreira Pacheco de Montes, Pardelhas; Manuel Ferreira de Carvalho Afonso, de Requeixo, dr. Alfredo Coelho de Magalhães, esposa e filhos, de Eixo e dr. José Pedro da Silva, de Coimbra.

— Para o sr. Carlos Vieira Tavares, empregado superior dos correios na Guiné, actualmente entre nós, foi pedida a mão da sr.ª D. Maria Adelaide Gomes Serra, gentil filha do distinto professor oficial em Esgueira, o sr. Adriano Abrantes Serra.

O enlace realisar-se-ha brevemente.

— Está na sua casa desta cidade com sua esposa o nosso velho amigo José de Souza Lopes, a quem abraçâmos.

Cá recebemos

Do Porto escrevem-nos bilhetes anonimos com insultos soezes por causa da titude deste jornal na questão farmaceutica que interessa aquela cidade.

Lêmo-los. E do arrazoado tirámos esta conclusão: a craveira moral do seu actor deve casar-se perfeitamente com a dos que pretendem abocanhar Anibal Cunha sem razão ou motivo honesto que o justifique.

Todos do mesmo estôfo.

Autoridades administrativas

São nomeados e tomam posse os novos governador civil e administrador do concelho

Em face dos acontecimentos que se estão desenrolando no país deixou a chefia do distrito o sr. dr. Albano de Castro, sucedendo-lhe o tenente-coronel-medico, dr. Manuel Rodrigues da Cruz, que no domingo tomou posse pelas 15 horas.

O acto, apezar de pouco conhecido, reuniu, contudo, grande numero de militares e civis, que encheram, por completo, a sala anexa ao gabinete onde s. ex.ª se encontrava.

A nova autoridade, que em si encerra todas as qualidades que podem engrandecer um caracter, disse que, satisfazendo a indicações superiores, aceitára aquele cargo, bem pesado e bem dificil na presente ocasião. Tinha, porêm, confiança bastante na boa vontade, no seu amor á Justiça e ao Direito para que toda a sua obra decorresse a dentro desses preceitos. As portas do seu gabinete, —disse ainda—estarão sempre franqueadas a quantos—sem distinção—lhe quizerem levar as suas reclamações e as suas queixas, visto estar disposto a enveredar pelas normas da justiça e por elas se guiar.

Muitos aplausos.

Contra a espectativa da assistencia, usa a seguir da palavra o famigerado comissario de policia, torva figura de intruso comparsa naquele acto, do qual a mais pequena parcela de bom senso e de dignidade propria não permitia a sua comparencia ali.

Entre uma manifesta contrariedade da assembleia, o cinico *orador* proferiu meia duzia de babozeiras, acabando por oferecer *a sua lealdade* á nova situação, como a tantas outras anteriormente oferecera.

Nada faltaria, no momento presente, senão aceitar a *lealdade* do comissario de policia, como a de outros *comissarios* que ha tanto tem velipendiado e afrontado o regimen, servindo as quadrilhas que iam escalando o Poder.

Aliviada a assistencia das *lealdades policiais*, o sr. dr. Alberto Soul[...] erguendo a voz, diz que a sua pr[...] sença não tinha significado politic[...] nem de adesão aos vencedores, ne[...] de *révanche* contra os vencidos. E[...] nome dos amigos pessoais e admira[...] dores do sr. dr. Manuel Rodrigues d[...] Cruz estava ali a saudar o velho [...] publicano, ilustre português e milita[...] e lidimo caracter que pelas suas virtu[...] des verdadeiramente excepcionais hon[...] ra a farda que veste, esta terra a qu[...] pertence e em que tem feito a su[...] carreira, a Republica e a Patria qu[...] tão bem tem servido.

Não aplaudir a escolha tão feliz[...] em circunstancias excepcionais e sem[...] as discutir, de um homem de tal me[...] recimento para um cargo destes, [...] perder todo o direito a protestar con[...] tra os maus actos dos inferiores ou[...] dos incompetentes.

Nunca sôbe as escadas do governo[...] civil a pedir favores pessoais ou po[...] liticos; só o bem geral de Aveiro por[...] vezes, aliaz raras, ali o tem levado.

Mas se fosse politico, não iria al[...] nunca pedir benesses ou maldades ao[...] dr. Manuel Cruz, porque favores[...] nunca ele os faz nem aos seus mais[...] queridos amigos quando a sua cons[...] ciencia o não autorisa, como todos sabem que acontece nas inspecções mi[...] litares onde a sua isenção é exempla[...] rissima; e maldades, violencias ou perseguições ninguem tem o direito de[...] pedir e nem o caracter do novo governador o admitiria.

Felicita os oficiais presentes e o[...] exercito pelo acerto desta escolha que[...] é uma garantia para todos e embora[...] o movimento triunfante, cuja serenidade e prudencia elogia, contrarie os[...] seus bem conhecidos principios de impenitente democrata, que todos sabem[...] que é, deseja que o Exercito prestigie[...] a Republica e honre a Patria, embora[...] com passageiro sacrificio das formulas[...] politicas, dele orador.

Depois de ovacionado com calor[...] fala o capitão Gaspar Ferreira, um[...] dos oficiais mais inteligentes da guarnição.

Congratula-se pelo resultado do[...] movimento de que foi um dos primeiros propagandistas nesta cidade. Lembra a situação vergonhosa e perigosa[...] da Nação levada até aí pela politica[...] depravada que ha anos determinadas[...] camarilhas vinham exercendo, afirmando que de ha muito se apelava[...] para o exercito como a unica entidade capaz de regenerar o país. Foi ouvido esse apêlo e como prova da orientação a seguir por quantos neste momento sofrem o peso das suas responsabilidades, está na nomeação do governador civil, que concretisa pela sua[...] honestidade e pelo seu valor o maximo que se pode esperar neste momento. Que os receosos descancem e[...] que os bons republicanos se tranquilisem por quanto o movimento não[...] obedece a sugestões de *talassas*.

Termina erguendo um viva á Patria e á Republica correspondido entusiasticamente.

Fala ainda o coronel-medico dr. Baeta Barreto, que, como militar e[...] como cidadão, se congratula pelo[...] triunfo do movimento que espera venha erguer a nacionalidade da atonia[...] em que a lançaram sucessivos erros[...] que se tem amontoado, com grave perigo do regimen e da propria nação. Congratula-se com a acertada nomeação da nova autoridade, que é indubitavelmente um manifesto penhor das[...] boas intenções que, por certo, assistirão a toda a tarefa a executar.

Ouvem-se muitas palmas, e o dr. Rodrigues da Cruz, reiterando as suas[...] declarações anteriores, agradece as[...] palavras amaveis que lhe dirigiram, sendo, por fim, abraçado por todas[...] as pessoas presentes.

O Democrata congratula-se tambem com a nomeação para a chefia[...] do distrito, a que pertence, do seu[...] velho e presadissimo amigo, a quem[...] felicita, garantindo que não podia ser[...] mais acertada a escolha da guarnição[...] de Aveiro.

* * *

O sr. dr. Rodrigues da Cruz nomeou logo administrador do concelho o tenente sr. Arnaldo de Quina Domingues, que já tomou igualmente posse[...]

Azulejos artisticos

De visita á importante fabrica da Empreza de Louças e Azulejos, Lda., desta cidade, fomos assistir ao encaixotamento, para expedição, duma valiosa encomenda que áquele estabelecimento fôra feita por uma importante casa do Rio de Janeiro.

Para se calcular da sua importancia bastará dizer que são 52 os *panneaux* representativos das nossas mais belas paisagens e monumentos, alem duma enorme e interessante coleção de anforas romanas, vasos egipcios, jarras gregas, candieiros em estilo Manuelino, lindos *cachepots*, pratos arabes, potes chinezes, caixas para pó de arroz, bengaleiros, *bibelots*, boiões, jarrinhas de diversos tamanhos e estilo, tudo modelação do artista João Bernardo e pinturas de Francisco Pereira e Licinio Pinto.

Congratulamo-nos com a preferencia dada á ceramica local, o que prova bem que lá fóra são devidamente apreciados os seus produtos.

Necrologia

Por telegrama, chegou a esta cidade a triste noticia do falecimento em Valencia (Espanha) terra onde nascera, da sr.ª D. Maria da Purificação Cabanes Bruguette, muito conhecida entre nós pela elevação e nobrêsa dos seus sentimentos.

Assaz graciosa e ilustrada, a extinta era filha amantissima do sr. Salvador Cabanes, co-proprietario da *Iberica de Aveiro, Lda.*, desaparecendo, vitimada por uma apendicite, aos 19 anos, na quadra mais risonha da vida, toda de sonhos, de esperanças, de ilusões.

Sentindo o fatal desenlace, enviâmos á familia enlutada a expressão das nossas condolencias.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra	94$50
Franco	$72
Dollar	19$35

e de quem há a esperar serviços que só o nobilitem como ao seu antecessor, o nosso amigo sr. José Moreira Freire.

S. Gonçalo de Amarante

Com a assistencia de sete bandas de musica, entre as quais figura a de José Estevam, desta cidade, iniciam-se hoje, com duração até segunda-feira, os tradicionais festejos de S. Gonçalo de Amarante que á ridente vila do Minho costumam atrair incalculavel numero de forasteiros, dando-lhe um tom caracteristico e alegre.

As companhias ferro-viarias estabelecem comboios extraordinarios a preços reduzidos.

Ultima hora

Tudo perdido?

Com surprêsa quasi geral começa a notar-se, pela constituição do novo governo, que este está longe de obedecer aos fins da revolução e que portanto desta não poderão surgir os salutares efeitos que se esperávam, que a nação esperava, se se organisasse um governo puramente militar.

Era assim—dizemo-lo clara, franca e abertamente—que devia ser. Governo militar que não perseguisse nem vexasse; governo militar que cortasse a direito inspirado só nos grandes principios da Razão e da Justiça, mas um governo militar—que garantisse a mais absoluta independencia politica, que este não garante.

Quer dizer: Lisboa continua a talhar. Devem rejubilar já as clientelas politicas. O general Gomes da Costa acoou, deixou-se ir no enxurro. Lamentamo-lo, tanto mais que tinhamos depositado as maiores esperanças no ilustre combatente da Flandres, admirando-o pela sua energica atitude.

Como é triste tudo isto! Triste e desolador!

Agradecimento

Firmino Ferreira Gomes, vem por esta forma, reconhecido, agradecer a todas as pessoas que se dignaram honrar com a sua presença o sarau realisado no Teatro Aveirense pelos céguinhos do Aslio Escola Antonio Feliciano de Castilho, e comunicar-lhes que a receita do espectaculo foi 3:651$00, e a despeza de 1:954$75, havendo por isso um saldo de 1:696$25, saldo este independente do custo da hospedagem, por mim gratuitamente oferecida.

Podendo parecer que a despeza seja relativamente avultada, torna-se conveniente frisar que só o transporte do caminho de ferro custou Esc 1:434$40.

A todos, pois, apresento os protestos da minha indelevel gratidão.

Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro

Anuncio

FAÇO saber que, em harmonia com o deliberado em sessão da Comissão Executiva desta Junta, realisada em 28 do corrente, está aberto concurso documental, pelo espaço de 30 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação deste anuncio, nos jornais desta cidade «O Democrata», «O Debate» e a «Voz do Povo», para o desempenho provisório do lugar de continuo da Secretaria da mesma Junta, com o vencimento mensal de Esc. 200$00.

Os concorrentes devem apresentar, escrito pelo seu proprio punho, os requerimentos, e instrui-los com os seguintes documentos, todos em forma legal:

Certificado de exame de 2.º grau;

Documento comprovativo de estarem quites com a Fazenda Nacional;

Certificado do registo criminal;

Atestado de bom comportamento móral e civil passado pela autoridade competente.

Na Secretaria da Junta, que se encontra aberta em todos os dias uteis das 11 ás 16 horas, dão-se quaisquer esclarecimentos de que os candidatos careçam.

Secretaria da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, 31 de Maio de 1926.

O Vice-presidente,

Jaime Duarte Silva

Edital

Para os efeitos legais se anuncia que no dia 24 do corrente foi distribuida ao cartorio do 2.º oficio deste Juizo uma acção de interdição por prodigalidade, intentada por Joaquim dos Santos Silva, casado, lavrador, de S. Bernardo, contra sua irmã Josefa dos Santos Costa, viuva de Duarte dos Santos Silva, tambem de S. Bernardo.

Aveiro, 26 de Maio de 1926.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Souza Pires

O escrivão do 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães